

Diálogo entre SANTA GEMMA GALGANI e seu ANJO



Identificando pelos caracteres:

Maria Santíssima;
Arcanjo Gabriel;
Anjo da guarda;
Santa Gemma.

Na manhã do dia 25 de março, Jesus se fez presente à minha alma mais vezes. Sentia um recolhimento interno, que, por graça de Deus, nada podia me distrair. Ao meio dia sinto que o meu Anjo me bate no ombro e diz: **Gemma, venho em nome de Jesus exaurir a sua promessa.** Não sabia o que pensar, fiquei admirada em escutar aquelas palavras. **Filha,** acrescentou, **eu sou o teu guarda, mandado por Deus. Eu venho para fazer-te entender um mistério, maior que todos os outros mistérios.** Estupefata, ainda não entendia... O meu Anjo percebeu e me disse: **Lembras, doze dias atrás, aquilo que te prometi?** Pensei, e logo me veio à mente. **Sabes, ó minha filha, que eu te falarei sobre Maria Santíssima. De uma mocinha tão humilde diante do mundo, mas de uma infinita grandeza diante de Deus. Falarei-te da mais linda, da mais santa de todas as criaturas; da filha predileta do Altíssimo, daquela que vinha destinada à incomparável dignidade de mãe de Deus.**

... Era já noite adentro e Maria Santíssima estava sozinha no seu quarto. Rezava, era toda compenetrada em Deus. De repente aparece uma grande luz naquele mísero quarto e o Arcanjo, transformando-se em corpo humano e circundado de um número infinito de Anjos, vai perto de Maria, reverente e majestoso. A reverencia como Senhora, sorri a ela como anunciador de uma bela noticia, e, com doces palavras, assim lhe diz: **Ave, ó Maria, o Senhor é contigo... A bendita tu és entre todas as mulheres... O belo, o grande e sublime augúrio, que na terra nunca se escudou nem se escutará jamais!**

...Apenas o Arcanjo celeste pronunciou estas palavras, silenciou... Quase esperando o sinal dela para explicar a sua divina embaixada. Maria, porém, escutando a surpreendente saudação, se inquietou; se calou e pensava...

Mas talvez creias, ó filha minha, que à Maria não tivesse descido os anjos do paraíso? Ela, a cada momento, gozava da visita e dos doces colóquios... Ela não vai investigar na sua mente o significado misterioso, mas se inquieta, porque acredita ser indigna da saudação Angélica.

Ah! Filha minha, me repetia, se Maria tivesse sabido quanto a sua humildade fosse de agrado ao Senhor, não se teria sentido indigna dos obséquios de um Anjo.

Como, dizia para si mesma, um anjo de Deus me chama cheia de graça, enquanto eu me reconheço não merecedora de qualquer divino favor? Como, pensava Maria, um Anjo do Paraíso me chama bendita entre as mulheres, enquanto sou entre as mulheres a mais inútil, a mais vil, a mais abjeta? Qual mistério se esconde atrás do véu desta sublime saudação?

À saudação do Arcanjo, Maria não havia dado nenhuma resposta. Então Gabriel para acalmá-la repetiu:

Não temas, ó Maria, tu és a única que encontrou graça diante do Altíssimo. Deste momento conceberás no teu seio um filho, o chamarás com o nome de Jesus, e de todos será chamado Filho do Altíssimo. A ele será dado o trono de Davi, reinará em eterno e o seu reino não terá fim. Com estas sublimes palavras o Arcanjo explicou tudo o que devia a Maria... O Anjo já havia manifestado a Virgem o mistério da grande missão, isto é, que ela estava para ser a mãe do Filho do Altíssimo. Mas ela, olhando na direção do anjo, lhe disse:

E em que modo poderá acontecer isto, se eu conservo o meu candor virginal? (Já tinha sido profetizado por Isaías, que dizia que o Cristo devia nascer de mãe virgem)... **Saiba, aqui me disse o meu anjo, que Maria Santíssima, com um exemplo jamais ouvido, desde o início da sua vida tinha consagrado ao Celeste Esposo das almas castas a sua flor virginal e, mesmo que não fosse sujeita a tentações, não havia deixado de conservar os seus lírios entre os espinhos da mortificação.**

Refleti, me dizia, como Maria Santíssima silenciou a todas as coisas que se referiam ao grande mistério... Somente falou e se demonstrou aberta, quando ouviu tratar do seu puro candor; e se colocou perto daquele Anjo de Deus com doce vontade... Entendeu, ó filha, o quanto Maria amasse esta bela, angélica e celeste virtude? Mas quem te acredita que a amasse mais? Jesus ou Maria? Certamente Jesus, que nunca teria escolhido uma mãe, se não virgem pura, imaculada. O anjo Gabriel respondeu:

Maria, o Espírito Santo descerá sobre ti, a virtude sublime do Altíssimo te cobrirá e, aquele que nascerá de ti, santo, será o verdadeiro Filho de Deus. A este ponto te informo que Isabel, tua parente, na sua velhice, concebeu um filho; e é já o sexto mês. Aquela que dizia ser estéril... Porque, lembra, a Deus nada é impossível. O anjo Gabriel continuou a Maria Santíssima com estas palavras:

Estai tranquila e consola-te, ó virgem bendita, o Divino Espírito será aquele que descerá para fecundar as tuas vísceras imaculadas. Ó, onipotente virtude do Altíssimo operará em ti um novo prodígio, que, conservando, ao mesmo tempo, a honra de virgem, te dará a alegria de mãe. O Santo, que conceberás no teu seio, será o Filho de Deus. Com estas palavras o Arcanjo Gabriel revelava o arcano, explicava o mistério, tranqüilizava Maria.

Enfim tudo foi feito, não faltava mais que a última palavra de Maria, para que a virgem fosse mãe de Deus. O Verbo Divino, gerado do Pai no esplendor dos santos, não devia ter pai na terra, assim como mãe não teve no Céu. E Maria, sendo eleita genitora do Unigênito do Divino Pai, se transformava do mesmo Pai, a unigênita filha. Sendo ela a virgem que devia dar os humanos membros ao Verbo Divino, era elevada à dignidade de Mãe do Filho de Deus. Sendo Maria aquela sobre a qual desceu o Espírito Santo, que coberta com a Sua virtude onipotente, a fez mãe virgem de um filho Deus, era por isso elevada à grandíssima honra de esposa do Espírito Santo. Explicado o enigma, tranqüilizada completamente a virgem, o Mensageiro Divino silenciava, ansioso, esperando a sua resposta; isto é, a autorização de Maria à encarnação do Verbo eterno...

E Ela responde: *Eis a serva do Senhor, seja feito de mim segundo a tua palavra.*

Tudo é feito, Maria é a mãe do Filho do Altíssimo! A estas palavras exulta o Céu, se consola o mundo inteiro. O Anjo, reverente, se prostra diante à sua Senhora; e, depois, voa de volta ao Paraíso.

Maria, no ato de aceitar a altíssima dignidade de Mãe de Deus, se declarava humildemente serva do Senhor. Esta humildade profundíssima, em que a encontrou recolhida, e quase abandonada, o Anjo do Senhor, não faltou à gloriosa saudação e a mais gloriosa proposta de ser a Mãe do Verbo Divino. Maria tinha então proferido o prodigioso fiat, e em um instante, formado do Divino Espírito no seu seio, da puríssima virginal substância, um tenro e perfeito corpinho, e, unindo uma alma humana, se juntaram em simbiose, à Divina Pessoa do Verbo.

Ó milagre! Aquele Deus, que não pode ser contido na grandeza dos céus, está dentro do ventre de Maria. Aquele Deus, que sustenta com um dedo a grande máquina do universo, é sustentado pelo puro seio de uma virgem. Quem pode dizer, portanto, qual seja a grandeza da alegria que inundou e incendiou a alma de Maria, naquele feliz momento em que se transformou em Mãe do Filho de Deus? O Rei dos reis, o grande Senhor dos dominantes colocou o Seu Trono no seio de Maria. Um infinito Gaudio inundou Maria, quando se fixou na infinita Luz e pode mirar os arcanos esplendores da divindade.

Aceitando Maria a incomparável dignidade de Mãe de Deus, aceitava o generoso dever de Mãe do humano gênero. Devemos alegrarmo-nos: Maria, dando o seu consentimento ao Anjo, nos adotou como filhos e se transformou na Mãe de todos nós!

FONTE: Santa Gemma e seu Anjo da Guarda - Sobre a ANUNCIAÇÃO de MARIA VIRGEM.
<http://swytztavares.blogspot.com.br/2013/01/anunciacao-dialogo-entre-santa-gemma.html>



www.mariamadaigreja.net